



NOTICIÁRIO PARA DIVULGAÇÃO POR JORNAIS, REVISTAS, EMISSORAS DE RÁDIO E DE TELEVISÃO E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS DE TODO O PAÍS

## Márcio Fortes: BNDES foi a empresa que mais garantiu emissões de ações e debêntures em 1988

“O BNDES participou de 72% das emissões de ações registradas na Comissão de Valores Mobiliários no ano passado, ocupando o primeiro lugar no ranking de lideranças de underwriting e de garantia firme de emissões de ações, tendo apoiado a quase totalidade dos lançamentos de empresas de capital privado nacional. Os Programas Procap/Finac garantiram em um ano 53 emissões de ações novas e 10 de debêntures, só precisando desembolsar na média cerca de 40% do que se comprometeu”.

Esses dados foram apresentados pelo Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Márcio Fortes, no jantar anual das sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, quando foi agraciado com o título de “Personalidade do Rio/1988”, conferido pela Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Sobre o programa de desestatização, Márcio Fortes informou que a privatização de empresas proporcionou ao Banco uma arrecadação de aproximadamente 500 milhões de dólares em 1988, em ingresso de recursos por alienação de patrimônio. Diminuiu de 17 para cinco o número de empresas controladas, transferindo ao setor privado empresas como a Carafba Metais, “que há dois

anos ninguém poderia pensar que seria privatizada”.

Márcio Fortes informou ainda que em todas as operações realizadas este ano, o Sistema BNDES adotou, como princípio, a distribuição de cinco a 10% do capital social das empresas alienadas à sociedade em geral e em condições preferenciais aos empregados dessas empresas, pulverizando esta que garantiu o ingresso de novos investidores no mercado.

Ainda sobre o apoio do Banco ao Mercado de Capitais, Márcio Fortes informou que “cerca de 40% das empresas privadas nacionais cotadas em bolsa foram apoiadas

pela BNDESPAR e não estão mais na sua carteira de ações”. “A maior parte dessas empresas, cerca de 70%, foi apoiada pelo Banco ainda com capital fechado, tendo a BNDESPAR auxiliado e estimulado a abertura de negociações em bolsas” — prosseguiu.

Concluindo, Márcio Fortes afirmou que o BNDES definiu bem, como organização de Estado, que o melhor caminho para o desenvolvimento brasileiro é o de confiar aos empresários privados a co-responsabilidade da gestão do patrimônio empresarial, que segundo ele é de todos os brasileiros, que esperam de suas elites ações mais duradouras.

## Celanese recebe Cz\$ 15,8 bilhões para produzir plásticos e resinas

O Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Márcio Fortes, e o Presidente do Grupo Celanese, Thomaz Sieh, assinaram contratos de financiamento no valor global de Cz\$ 15,8 bilhões, que serão aplicados em três empresas do grupo, para produção de fibras sintéticas empregadas na indústria têxtil e plásticos para fabricação de vasilhames de bebidas e uso nas indústrias eletro-eletrônica e automobilística.

O primeiro contrato foi com a empresa Firene, no valor de Cz\$ 4,74 bilhões, que serão aplicados na instalação de uma fábrica no Pólo Petroquímico de Camaçari, Bahia, com capacidade para produzir 15 mil toneladas/ano de fibras de poliéster e 9,5 mil toneladas/ano de resinas PET, usada na fabricação de vasilhames de plástico. A fábrica produzirá ainda 2,5 mil toneladas por ano de resina PBT, que é aplicada na fabricação de plásticos de engenharia, substitutos de metais.

Com a Celbrás, foi assinado um contrato de financiamento no valor de Cz\$ 2,92 bilhões, para ampliação da produção em sua fábrica de resina PET, de 3 mil para 9 mil toneladas anuais, também em Poços de Caldas.

Outro contrato beneficiou a empresa Braspet, que está construindo uma fábrica em Poços de Caldas, Minas Gerais, com capacidade para produzir cerca de 18 mil toneladas por ano de vasilhames de plástico, a serem utilizados — pela primeira vez no Brasil — no engarrafamento de aguardentes e cervejas, e também de defensivos agrícolas, conservas alimentícias e outros usos. O financiamento para esta empresa foi de Cz\$ 8,14 bilhões.

O investimento total do Grupo Celanese nestas três empresas é de Cz\$ 78,42 bilhões. Está sendo analisado na Finame — Agência Especial de Financiamento Industrial, subsidiária do BNDES, um pedido de crédito de Cz\$ 20 bilhões para aquisição de máquinas e equipamentos necessários aos projetos.

## Coperbo vai expandir produção de substituto da borracha natural

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social concedeu um financiamento, no valor de Cz\$ 15,8 bilhões, à Coperbo — Cia. Pernambucana de Borracha Sintética, destinado à instalação de uma unidade industrial com capacidade para produzir 35 mil toneladas por ano de poliisopreno (o elastômero sintético que mais se aproxima da borracha natural). Os recursos serão empregados também na expansão em 40 mil toneladas/ano da produção de polibutadieno (BR) e de copolímeros de estireno-butadieno polimerizado (SSBR) — insumos largamente utilizados na indústria de pneumáticos, calçados, plásticos e adesivos.

O projeto da Coperbo está sendo apoiado ainda pela Finame (subsidiária do BNDES), através de um financiamento de Cz\$ 1,1 bilhão para a instalação de uma unidade produtora de eteno, via álcool, com capacidade de 32 mil toneladas por ano. Todos os investimentos serão realizados no conjunto industrial da empresa, localizado no município pernambucano de Cabo.

Fundada em 1960 como sociedade de economia mista estadual, a Coperbo transformou-se em 1971 em sociedade aberta sob controle acionário da Petroquímica. Em 1982 foi privatizada e atualmente é controlada pela Norquisa, Conepar e Pe-

troquisa, possuindo cada uma cerca de 30% do seu capital votante.

Além de pioneira nos setores alcoolquímico e petroquímico de Pernambuco, a Coperbo é o único fabricante sul-americano de BR e SSBR. Em 1986, produziu 67,4 mil toneladas de elastômeros e 12,1 mil toneladas de aldeído acético, sendo este obtido a partir do álcool etílico disponível na região.

O projeto de implantação da fábrica de poliisopreno prevê o aproveitamento das atuais instalações industriais da Coperbo. Seu objetivo principal é a substituição de parte das crescentes importações de borracha natural (da ordem de 70 mil toneladas no ano passado), representando importante fator auxiliar para a economia de divisas. A entrada em operação da planta está prevista para o primeiro trimestre de 1990.

O início da operação integral da planta de expansão de elastômeros (BR e SSBR) está previsto para o primeiro trimestre deste ano. No entanto, a Coperbo já iniciou a operação da unidade de coagulação, o que permitiu à empresa realizar a produção de cerca de 7 mil toneladas no ano passado, das 40 mil toneladas/ano previstas na expansão. Quanto ao projeto eteno, a Coperbo deu partida na planta em agosto do ano passado.

## BNDESPAR se associa à Alclor na instalação de nova indústria no Nordeste

A BNDESPAR (BNDES Participações S.A.), subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, associou-se à Alclor Química de Alagoas na instalação da primeira fábrica da América Latina de epícloridrina — produto utilizado na fabricação de resina epoxi — além de uma unidade, também pioneira de argila ativada ácida.

Os dois projetos, localizados no município de Marechal Deodoro, em Alagoas, representam uma economia de divisas de 16 milhões de dólares anuais ao País. Atualmente a epícloridrina e a argila ativada ácida são importadas dos Estados Unidos, México e Inglaterra.

A BNDESPAR subscreveu 23.801.520 ações preferenciais nominativas, no valor total de Cz\$ 4,65 bilhões, ao preço de Cz\$ 195,57 cada título. Com es-

ta subscrição, a subsidiária do BNDES passa a deter 45% do capital preferencial e 33% do capital total da Alclor.

A epícloridrina é fabricada a partir do cloro produzido pela Salgema e o ácido clorídrico resultante será utilizado na fabricação de argila ativada, aplicada no tratamento de óleos e gorduras de origem vegetal, animal e mineral, e na fabricação de margarinas e comestíveis, sabonetes e outros usos.

Embora sua utilização no País esteja mais concentrada — 90% — na produção de resina epoxi, a epícloridrina também é aplicada na fabricação de produtos farmacêuticos (barbitúricos), tratamento de papel, amaciantes de tecidos e couros, tratamento de água, microbicidas, defensivos agrícolas e carrapaticidas.

## Novo Astro vai produzir 1,6 tonelada de ouro no Amapá

A Mineração Novo Astro S.A., do Amapá, vai produzir 1,6 tonelada de ouro por ano em sua mina no Município de Calçoene, no Amapá, a partir de minério primário e reaproveitamento de rejeitos. O projeto conta com apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social que concedeu à empresa um financiamento de Cz\$ 8,44 bilhões.

A Novo Astro é a empresa mais importante do Grupo CMP/CMA (Companhia de Mineração e Participação/Companhia de Mineração do Amapá). Opera desde 1984 no município de Calçoene, na mina Salamangone. O Grupo produziu no ano passado 1,3 tonelada de ouro industrial, colocan-

do-se em segundo lugar dentre as mais importantes produtoras do minério.

O projeto permitirá o prolongamento das atividades da empresa por mais 20 anos, já que a exploração a céu aberto está quase esgotada. A mina de Salamangone tem uma reserva de ouro estimada em 20 toneladas.

A empresa retirará por ano 100 mil toneladas de minério com uma concentração de ouro de 10 gramas por tonelada. Será utilizado um método que permite uma recuperação global de 94%. Para aproveitamento dos rejeitos, serão instaladas duas unidades para tratamento de 270 mil toneladas/ano, com índice de recuperação da ordem de 80%.

## Recursos para expansão e modernização da Bangu

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social vai apoiar o aumento de capital da Companhia Progresso Industrial — Fábrica Bangu — através da garantia de subscrição e colocação de até Cz\$ 400 milhões em ações preferenciais, destinando metade para o Fundo de Participação Social (FPS) e o restante para o Condomínio de Capitalização da Empresa Privada Nacional (Concap). Os recursos serão aplicados na modernização e expansão da empresa, em final de implantação, e reposição do capital de giro.

Será aberta ainda uma linha de crédito através do Programa de Capitalização da Empresa Privada Nacional (Procap) de Cz\$ 398,4 milhões, no âmbito do Finac (Financiamento a Acionista), para subscrição de ações pelas instituições financeiras intermediárias da operação, acionistas ordinários e acionistas minoritários e investidores pessoas físicas.

A Fábrica Bangu pretende captar recursos no mercado através do lançamento de 207 milhões de ações ordinárias e 414 milhões de títulos preferenciais, ao preço unitário de Cz\$ 2,00. A operação será coordenada pela Elite, BNDES, Vértice, Nacional, BNL, Banorte e Lecca.

Fundada em 1889, a Fábrica Bangu é uma das mais antigas do ramo têxtil do País. Seus produtos são destinados, principalmente, a consumidores de poder aquisitivo mais alto, fabricando popeline, voil, mousseline, tricoline, cetim e organza.

O programa de modernização e expansão prevê a instalação de teares longos e o alargamento de teares estreitos, possibilitando a fabricação de tecidos de 1,60 metro de largura. O programa de modernização foi dividido em três etapas, que vão desde a instalação de maquinário de acabamento dos tecidos a instalação de teares mais velozes.

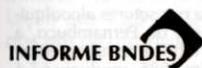
A capacidade instalada de fiação da fábrica é de 250 toneladas por mês. Com os novos filatórios passará a ser de 260 toneladas/mês, suficientes para a produção de 1,75 milhão de metros/mês de panos estreitos e 250 mil metros/mês de panos largos. A tecelagem será acrescida em 250 mil metros por mês de tecidos, com a entrada em operação de 50 novos teares capazes de produzir panos de 1,50 metro de largura. No acabamento, a Fábrica Bangu alcançará a produção de 3,4 milhões de metros/mês com a instalação de novas máquinas, dos quais 2 milhões serão de tecidos próprios e 1,4 milhão de panos comprados.

## Venda de ações da Hoepcke renderam Cz\$ 243 milhões

A BNDESPAR (BNDES Participações S.A.), subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, vendeu em leilão realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, 56.495.606 ações preferenciais da Fábrica de Rendas e Bordados Hoepcke S.A., que representam 100% do capital preferencial e 8,67% do capital total da empresa. O lote de ações foi arrematado por Cz\$ 243 milhões 496 mil 62 pela própria controladora da Companhia Farebo Hoepcke, Silvia Comelli.

A Hoepcke é uma empresa de capital fechado localizada no município de São José, em Santa Catarina, fabricante de artigos de passanamar, fitas, rendas e bordados. O leilão foi realizado pela Adolpho Oliveira & Associados — Corretora de Câmbio e Valores S.A.

O arrematante dos títulos poderá efetuar o pagamento com as seguintes condições: um ano de carência, quatro anos de prazo, em 12 parcelas trimestrais, corrigidas de acordo com a variação da OTN, mais juros de 12% ao ano.



INFORME BNDES

Noticiário produzido e editado pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) do Sistema BNDES.

Assessoria de Comunicação do Sistema BNDES — ASCOM  
Av. Chile, 100 — 12º andar — CEP 20139 — Rio de Janeiro — RJ  
Telefones: 277-7181/277-7182/277-7191/277-7192/277-7264/277-7096/  
277-7802 — Telex: (21) 32189/30447

Assessoria de Divulgação em Brasília-DF (para o Norte e o Centro-Oeste)  
End.: Edifício BNDES — Setor Bancário Sul — Conj. 1 — Bloco E —  
13º andar — CEP 70070  
Tel.: 225-8214 — Telex: (61) 1190

Assessoria de Divulgação em São Paulo-SP (para SP e Região Sul)  
End.: Av. Paulista, 460 — 12º e 13º andar — CEP 01310  
Tel.: 251-5055 — Telex: (11) 35568

Assessoria de Divulgação em Recife-PE (para o Nordeste)  
End.: Rua do Riachuelo, 105 — 7º andar — CEP 50000  
Tels.: 231-0013/231-0410/231-0200 — Telex: (81) 2016

# Márcio Fortes abre encontro para suprimir barreiras Brasil-Argentina

Ao abrir o II Encontro Empresarial Brasil-Argentina, que reuniu cerca de 100 empresários dos dois países no Hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Márcio Fortes, destacou a necessidade de se equacionar três pontos fundamentais na relação bilateral: a redefinição do papel do Estado no desenvolvimento econômico, a necessidade de se obter fontes de financiamento para o desenvolvimento e a busca de maneiras para se fazer uma efetiva integração internacional.

O encontro teve como objetivo principal ampliar o intercâmbio comercial brasileiro-argentino, agilizando os acordos recentemente assinados pelos presidentes Sarney e Alfonsín. Durante as reuniões de trabalho foram estudadas, entre outros assuntos, formas de se suprimir as barreiras aduaneiras, com vistas à criação de um mercado comum latino-americano.

Na abertura do encontro, Márcio Fortes disse que "o Estado encontra-se numa situação de penúria, que não apenas o leva a abdicar de importantes investimentos em infraestrutura, como também a entregar parcelas de sua responsabilidade à iniciativa privada".

O presidente do BNDES disse ainda que "através de uma definição melhor do Estado encontraremos limites para as ações de privatização e a justiça fiscal nos seus aspectos social e econômico".

Márcio Fortes comentou a dificuldade atual em se encontrar fontes de financiamentos para promover o desenvolvimento:

— Os esquemas clássicos de financiamento a que recorreremos, brasileiros e argentinos, ao longo dos últimos 25 anos, estão, senão exauridos, pelo menos suspensos. Particularmente no caso do Brasil, é absolutamente certo que o ingresso de recursos em empréstimos em 15 anos, entre

1965 e 1980, da ordem de 100 bilhões de dólares líquidos, não se repetirá nos próximos anos, o que nos obriga a trabalhar como empresários, como pessoas acostumadas a enfrentar riscos, a ter criatividade, a ousar.

Márcio Fortes analisou também a integração internacional:

— Se temos que efetivar ações de integração entre as nossas nações e aquelas mais desenvolvidas do hemisfério norte é importante que saibamos como fazer, em primeiro lugar, entre nós mesmos. Se nós, brasileiros e argentinos, não conseguirmos efetivamente, a começar por aqui, romper preconceitos, buscar competitividade conjunta, alimentar mercados reciprocamente, emprestar mercados antes cativos uns aos outros, não conseguiremos dar os primeiros passos para a nossa integração, que nos conduzirá no futuro a uma integração maior com o hemisfério norte.

## MESBLA

O BNDES está apoiando a Mesbla S.A. na expansão de suas atividades com a inauguração de quatro novas lojas de departamento no País. O Banco aprovou a garantia de subscrição de até Cz\$ 2,24 bilhões em ações da empresa (159.583 ordinárias e 962.886 preferenciais), de uma emissão total no valor de Cz\$ 14,44 bilhões (7,2 milhões de títulos).

Essas ações serão destinadas ao Fundo de Participação Social (FPS) e ao Condomínio de Capitalização da Empresa Privada Nacional (Concap), administrados pelo BNDES, em partes iguais. Além desse apoio, o Banco financiará, também, acionistas majoritários e investidores em geral, em até Cz\$ 4,5 bilhões para subscrição e integralização de 2,25 milhões de ações preferenciais da Mesbla. Essas operações foram aprovadas no âmbito do Programa de Capitalização da Empresa Privada Nacional (Procap).

A Mesbla está emitindo 2.408.000 ações ordinárias e 4.814.000 ações preferenciais. A empresa conta atualmente com 193 pontos de venda, localizados em 25 cidades de todo o País, atuando nos segmentos de lojas de departamento, lojas especializadas, veículos, náutica, instituições financeiras, serviços e alimentos.

## SADIA

A Sadia Concórdia vai aplicar um financiamento de Cz\$ 1,6 bilhão, concedido pelo BNDES, na implantação de uma unidade industrial com capacidade para produzir 25 toneladas de salsichas por dia, em sua fábrica localizada em Duque de Caxias, Rio de Janeiro.

O projeto prevê a construção de quatro prédios com área total de 4.964 m<sup>2</sup> para abrigar os setores de produção e de cozimento de salsichas, a aquisição de equipamentos para instalação dos sistemas de cozimento e resfriamento e reforço de capital de giro. Com a operação da nova unidade o Grupo Sadia aumentará sua produção de salsichas de 170 para 530 toneladas por mês.

O Grupo Sadia, o maior do setor de carnes de todo o País, atua no abate e na industrialização de carne de origem avícola, suína e bovina e na produção de embutidos. A unidade que funciona em Duque de Caxias fabrica os seguintes produtos: salsicha, apressado, lingüiça (fresca, fina, tipo calabresa e tipo portuguesa) e paio. O grupo atua também na comercialização de soja, na moagem de trigo e milho e na elaboração de alimentos secos.

Existem atualmente no mercado brasileiro de embutidos cerca de 60 fabricantes. A produção do ano passado foi estimada em 385 mil toneladas, equivalentes a 8% do consumo total de carnes e correspondendo a um consumo per capita de 2,7 kg.

# BNDESPAR encerra processo de privatização da Sibra com leilão de ações

A BNDESPAR (BNDES Participações S.A.) arrecadou Cz\$ 10 bilhões com o leilão das 333.500.000 ações preferenciais nominativas da Sibra — Eletrosiderúrgica Brasileira S.A. — Bolsa de Valores de São Paulo. Pelo preço mínimo fixado de Cz\$ 30,00 foram arrematadas 316.583.000 ações, sendo que o restante, 16.917.000, foi rateado pelas corretoras Arbi, Digibanco, Bozano Simonsen, Crefisul e

Banco Boavista, que coordenaram o lançamento.

As ações leiloadas representam 52,6% do capital preferencial e 35,8% do capital total da empresa. Com essa operação, a BNDESPAR dá por encerrado o processo de privatização da Sibra, iniciado em abril do ano passado quando o grupo Companhia Ferro-Ligas de São Paulo adquiriu, em leilão, 57,6% do capital com direito a voto e

18,36% do capital total da empresa.

Em dia ainda a ser anunciado, a BNDESPAR oferecerá aos empregados da Sibra, em distribuição secundária, 46.538.700 ações preferenciais, representativas de 5% do capital total da empresa. O preço unitário dessas ações remanescentes será entre 50% do valor obtido no leilão de abril e 75% do preço atingido no último pregão.

## Sistema BNDES desembolsou Cz\$ 1,3 trilhão no ano passado: crescimento real de 8%

Os desembolsos do Sistema BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e suas subsidiárias Finame e BNDESPAR) no ano passado atingiram um total de Cz\$ 1 trilhão 347 bilhões — um aumento real de 8% em relação a 1987, quando totalizaram Cz\$ 210 bilhões. Os desembolsos em dezembro último atingiram Cz\$ 381 bilhões — uma queda real de 45% em comparação com dezembro de 1987, quando foram liberados Cz\$ 76 bilhões.

Na Finame (financiamentos para compra de máquinas e equipamentos de fabricação nacional) os desembolsos tiveram um aumento real de 2% no ano passado: foram liberados Cz\$ 342 bilhões contra Cz\$ 65 bilhões em 1987. Os desembolsos da Finame em dezembro somaram Cz\$ 93 bilhões, que representam uma queda real de 42% em relação aos Cz\$ 17,5 bilhões liberados em dezembro de 87.

Os investimentos da BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), que dá apoio financeiro através de participações acionárias nas empresas, foram de Cz\$ 81 bilhões no ano passado, com um crescimento real de 210% em relação aos Cz\$ 4,2 bilhões investidos em 87. No mês de dezembro a BNDESPAR investiu Cz\$ 30,6 bilhões — um aumento real de 304% em comparação com o total de Cz\$ 827 milhões liberados em dezembro de 1987.

As aprovações de financiamentos no exercício passado totalizaram Cz\$ 1,5 trilhão, com um aumento real de 9% em relação a 1987 (Cz\$ 271 bilhões). Em dezembro o total alcançou Cz\$ 440 bilhões (queda real de 40% em relação aos Cz\$ 80 bilhões aprovados em dezembro de 87).

As prioridades concedidas em 88 atingiram um valor de Cz\$ 1,5 trilhão — um crescimento real de 4% em relação a 87 (Cz\$ 329 bilhões). Em dezembro último as prioridades concedidas somaram Cz\$ 303 bilhões, o que significou uma queda real de 50% (em dezembro de 1987, Cz\$ 65 bilhões).

O valor global das consultas para financiamentos atingiu Cz\$ 1,8 trilhão, representando uma queda real de 49% em comparação com o valor das consultas recebidas em 1987 — Cz\$ 736 bilhões. As consultas recebidas em dezembro último totalizaram Cz\$ 425 bilhões, implicando numa queda real de 50% em relação aos Cz\$ 93 bilhões de dezembro de 87.

## SISTEMA BNDES

LIBERAÇÕES								
DISCRIMINAÇÃO	Jan/Dez 1987 Cz\$ Milhões	Jan/Dez 1988 Cz\$ Milhões	Jan/Dez 1988 OTN Mil	Variação Real %	Dezembro 1987 Cz\$ Milhões	Dezembro 1988 Cz\$ Milhões	Dezembro 1988 OTN Mil	Variação Real %
<b>Área de Projetos I</b> .....	25.624,5	209.579,3	82.630,1	23	10.340,8	75.182,5	15.692,8	-21
• Mineração e Metalurgia...	11.274,0	57.368,9	25.343,2	-14	4.793,2	6.555,4	1.368,3	-85
• Química e Petroquímica..	5.120,7	111.929,9	38.323,9	187	1.850,8	60.342,2	12.595,2	256
• Bens de capital e indústrias tradicionais ....	9.229,8	40.280,5	18.963,0	-22	3.696,8	8.284,9	1.729,3	-76
<b>Área de Projetos II</b> .....	27.155,8	89.340,4	40.229,4	-50	7.407,4	29.328,6	6.121,7	-57
• Energia .....	10.293,6	23.571,1	10.156,2	-67	1.712,2	7.716,9	1.610,7	-51
• Infra-estrutura .....	16.862,2	65.769,3	30.073,2	-40	5.695,2	21.611,7	4.511,0	-59
<b>Área de Projetos III</b>								
• Repasses para aplicação por instituições financeiras .....	34.217,8	178.033,6	78.005,3	-25	8.574,8	59.921,5	12.507,4	-24
<b>Área de Projetos IV</b> .....	3.925,3	43.895,2	18.880,1	83	1.262,9	15.906,1	3.320,1	37
• Agricultura .....	3.908,2	42.461,9	18.286,9	78	1.262,9	15.141,9	3.160,6	31
• Operações sociais .....	17,1	1.433,3	593,2	1.373	0,0	764,2	159,5	—
<b>Área Financeira</b>								
• Mercado de capitais .....	14.205,8	82.506,5	24.180,0	-14	12.771,6	55.240,4	11.530,3	-53
<b>BNDESPAR</b> .....	4.206,7	80.910,2	35.817,9	210	827,4	30.621,0	6.391,5	304
<b>FINAME</b> .....	64.767,3	341.972,3	181.363,1	2	17.584,4	93.168,7	19.447,1	-42
• ESPECIAL .....	17.770,8	115.369,7	50.358,2	4	8.995,2	46.529,0	9.712,0	-44
• AUTOMÁTICO .....	46.996,5	226.602,6	131.005,0	1	8.589,2	46.639,7	9.735,1	-41
<b>TOTAL ORDINÁRIOS</b> .....	174.103,2	1.026.237,5	461.106,0	-4	58.769,3	359.368,8	75.010,9	-33
<b>FINSOCIAL/PROCERA</b> .....	2.011,8	30.360,1	14.499,9	191	1.112,2	4.544,0	948,5	-55
<b>Fundo da Marinha Mercante</b> .....	9.505,4	71.757,0	37.186,0	30	1.160,6	4.251,0	887,3	-60
<b>PROÁLCOOL</b> .....	174,6	422,0	286,9	-49	0,0	0,0	0,0	—
<b>Programa de Conservação de Energia</b> .....	36,9	608,2	430,3	220	0,0	0,0	0,0	—
<b>JARI</b> .....	792,7	5.295,1	4.299,3	11	0,0	0,0	0,0	—
<b>OUTROS</b> .....	3.887,3	27.061,7	10.662,8	-1	1.337,8	12.553,2	2.620,2	2
<b>TOTAL VINCULADOS</b> .....	16.408,7	135.504,1	67.365,3	38	3.610,6	21.348,2	4.456,0	-35
<b>TOTAL</b> .....	209.642,3	1.346.935,9	617.161,5	8	75.767,2	380.717,0	79.466,9	-45

## CONSULTAS, PRIORIDADES E APROVAÇÕES

DISCRIMINAÇÃO	Jan/Dez 1987 Cz\$ Milhões	Jan/Dez 1988 Cz\$ Milhões	Jan/Dez 1988 OTN Mil	Variação Real %	Dezembro 1987 Cz\$ Milhões	Dezembro 1988 Cz\$ Milhões	Dezembro 1988 OTN Mil	Variação Real %
<b>Consultas Recebidas</b> .....	736.121,7	1.824.361,7	1.109.732,1	-49	92.879,1	424.904,2	88.690,0	-50
<b>Prioridades Concedidas</b> .....	329.335,8	1.521.037,7	1.000.444,5	4	65.541,4	802.751,8	63.193,2	-50
<b>Aprovações</b> .....	271.894,3	1.472.455,2	805.479,3	9	80.513,2	440.640,2	91.974,6	-40
• REC. ORDINÁRIOS .....	244.328,5	1.380.135,3	759.742,4	17	77.765,4	434.301,4	90.651,5	-39
• REC. VINCULADOS .....	27.565,8	92.319,9	45.736,9	-48	2.747,8	6.338,8	1.323,1	-75